



1 **CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL – COPAM**
2 **ATA DA 94^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA UNIDADE REGIONAL COLEGIADA**
3 **TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA**

5 Local: Sede Regional Sisema – Pç. Tubal Vilela, 03, Centro - Uberlândia/MG
6 Datas: 09/11/2012 às 09:00 hs

7
8
9 Aos 09 (nove) dias do mês de novembro do ano corrente, realizou-se na Sede Regional
10 Sisema - Uberlândia/MG, logradouro acima transrito, a nonagésima quarta reunião ordinária
11 do Conselho Estadual de Política Ambiental, Unidade Regional Colegiada Triângulo Mineiro
12 e Alto Paranaíba. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Dra. Michelle Alves
13 Almeida, suplente da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
14 – SEMAD; Sr. Flávio da Costa Santos, titular da Secretaria de Estado e Desenvolvimento
15 Econômico – SEDE; Sr. Vicente de Paulo Cussi, titular da Secretaria de Transportes e Obras
16 Públicas – SETOP; Sr. Carlos Alberto Valera, titular da Procuradoria Geral de Justiça - PGJ;
17 Sr. José Franco Basílio, 2º suplente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos
18 Naturais – IBAMA; Sra. Raquel Mendes Carvalho, 2ª suplente da prefeitura municipal situada
19 na área de abrangência da URC; Sr. Marcelo Oliveira Guimarães, 2º suplente do Comitê de
20 Bacia dos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba, Sr. Thiago Alves do Nascimento, 2º
21 suplente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG; Sra. Elaine
22 Cristina Ribeiro Lima, titular da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas
23 Gerais – FAEMG; Sr. Moisés Inácio Franco, 1º suplente da Federação dos Trabalhadores na
24 Agricultura do Estado de Minas Gerais - FETAEMG; Sra. Simone Naves Bernardes Costa, 2ª
25 suplente da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária – ABES; Sr. Natal Junio Pires, 2º
26 suplente do Centro Federal de Educação Tecnológica de Araxá – CEFET /MG; Sr. Reginaldo
27 de Camargo, titular da Universidade Federal de Uberlândia - UFU. MICHELLE
28 (PRESIDENTE) – Atingindo o coro de instalação vamos dar inicio a sessão, primeiro ponto
29 de pauta execução do hino nacional. **Item 1 - Execução do Hino Nacional Brasileiro.** **Item**
30 **2 – Abertura pelo Secretário de Estado Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**
31 **Sustentável e Presidente da URC/COPAM Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, Dr.**
32 **Danilo Vieira Junior.** Bom dia, meu nome é Michelle e eu vou presidir essa reunião por ato
33 de designação do Dr. Danilo que eu vou ler para vocês. *Diante da impossibilidade de*
34 *comparecimento do titular e 1º suplente representantes da SEMAD junto a URC COPAM*
35 *Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, conforme composição estabelecida conforme*
36 *deliberação Copam nº 346\2008, indico a senhorita Michelle Alves de Almeida para presidir*
37 *a 94º reunião ordinária da Unidade Regional Colegiada do Triângulo Mineiro e Alto*
38 *Paranaíba, no dia 09 de novembro de 2012, as nove horas no município de Uberlândia.*
39 Vamos então ao terceiro ponto de pauta comunicado dos conselheiros e assuntos gerais. **Item**
40 **3 - Comunicado dos Conselheiros e Assuntos Gerais.** MICHELLE (PRESIDENTE) – Está
41 aberta a palavra. CARLOS VALERA (PGJ) – Bom dia a todos, só para comunicar a todos os
42 conselheiros e toda assistente presente que felizmente nós conseguimos fechar um termo de
43 ajustamento de conduta com CODAL que é uma autarquia que administra água e esgoto lá de
44 Uberaba, e que equivale na prática a criação do projeto Buriti porque nós estamos
45 assegurando com esse TAC a aplicação da lei estadual 1251397 que determina que meio por
46 cento da receita operacional bruta seja aplicada na recuperação das matas ciliares. Também



47 em decorrência desse termo de ajustamento de conduta, nós estamos criando num primeiro
48 momento para o georreferenciamento o geomonitoramento da APA do rio Uberaba. Nós
49 estamos criando um laboratório de geoprocessamento dentro do centro de estudos ambientais
50 do CODAL que está instalado na Universidade. Então vão coincidir as ações, as ações são
51 prioritariamente na APA do rio Uberaba e obviamente tem todo interesse em Uberlândia em
52 ter essa informação porque é de lá que são captados os recursos hídricos que abastecem a
53 cidade. Obrigado. THIAGO (FIEMG) – Bom dia a todos, eu ia fazer um informativo desse
54 folheto que está conosco, mas vou deixar para o final para dar oportunidade do representante
55 se manifestar também. MICHELLE (PRESIDENTE) – Gostaria de dar boas vindas ao
56 Marcelo Gouveia, representante do Comitê de Bacia dos Afluentes Mineiros do Baixo
57 Paranaíba. Vamos para quarto ponto de pauta. **Item - 4. Exame da Ata da 93^a RO de**
58 **19/10/2012.** MICHELLE (PRESIDENTE) – Aqueles que forem pela aprovação da ata
59 permaneçam como estão. Aprovada. O quinto ponto de pauta será o julgamento em bloco dos
60 processos. Eu vou ler cada um deles e o conselheiro que quiser fazer algum destaque favor
61 manifestar para a gente julgar posteriormente separado. **Item 5 - Processos Administrativos**
62 **para exame da Licença Prévia concomitante com a Licença de Instalação:** 5.1 Irene
63 Castanho Martins e Outro/Fazenda Nova Esperança - Avicultura de corte e reprodução
64 - Uberlândia/MG - PA/Nº 08134/2012/001/2012 - Classe 4 - Apresentação: Supram
65 TMAP. MICHELLE (PRESIDENTE) - Foi retirado de pauta devido a um problema na
66 instrução do processo. 5.2 Petra Energia S.A - Locação e perfuração de poços
67 exploratórios de gás natural ou de petróleo inclusive em área cárstica - Santa Rosa da
68 Serra/MG - PA/Nº 24029/2012/001/2012 - Classe 3 - Apresentação: Supram TMAP. Não
69 houve destaque. Item 6 - Processo Administrativo para exame da Licença de Instalação
70 Corretiva: 6.1 Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA - ETE Patos de
71 Minas - Tratamento de esgoto sanitário - Patos de Minas/MG - PA/Nº
72 18458/2012/001/2012 - Classe 3 - Apresentação: Supram TMAP. Não houve destaque.
73 Item 7 - Processos Administrativos para exame da Licença de Operação Corretiva: 7.1
74 Chalet Agropecuária Ltda. - Bovinocultura de corte (regime intensivo), culturas anuais
75 e cultura de cana-de-açúcar sem queima - Uberlândia/MG - PA/Nº 04281/2004/001/2011
76 - Classe 5 - Apresentação: Supram TMAP. Destaque Ministério Público. 7.2 Construtora
77 Ferfranco Ltda. - Usina de produção de concreto asfáltico - Patos de Minas/MG - PA/Nº
78 1351/2002/003/2010 - Classe 3 - Apresentação: Supram TMAP. Não houve destaque. Item
79 8 - Processos Administrativos para exame de Revalidação da Licença de Operação: 8.1
80 Cooperativa dos Garimpeiros da Região de Coromandel - COOPERGAC - Lavra em
81 aluvião, exceto areia e cascalho - Coromandel/MG - PA/Nº 16603/2005/005/2012 DNPM
82 833.660/2004 - Classe 3 - Apresentação: Supram TMAP. Não houve destaque. 8.2 Granja
83 Planalto Ltda. - Avicultura de reprodução - Prata/MG - PA/Nº 01271/2004/002/2012 -
84 Classe 4 - Apresentação: Supram TMAP. Não houve destaque. Item 9 - Processo
85 Administrativo para exame de Adendo a Licença Prévia concomitante com a Licença de
86 Instalação: 9.1 Carlos Alberto Peloi/Fazenda Rio das Pedras - Avicultura de corte e
87 reprodução e bovinocultura de leite - Uberlândia/MG - PA/Nº 02934/2012/001/2012 -
88 Classe 4 - Apresentação: Supram TMAP. Não houve destaque. Item 10 - Processo
89 Administrativo para exame de Adendo a Revalidação da Licença de Operação: 10.1
90 Vale Fertilizantes S.A - Barragem de contenção de rejeitos/resíduos - Patos de
91 Minas/MG - PA/Nº 00002/1988/010/2009 DNPM 808.115/1974 - Classe 6 - Apresentação:
92 Supram TMAP. Não houve destaque. MICHELLE (PRESIDENTE) – Em votação os itens



93 5.2; 6.1;7.2; 8.1; 8.2; 9.1 e 10.1 dessa ata. Aqueles que tiverem de acordo com parecer da
 94 SUPRAM permaneçam como estão. Aprovado. Vamos ao destaque do Ministério Público.
 95 CARLOS VALERA (PGJ) – Empreendimento classe cinco, queria propor a condicionante
 96 com a lei do SNUC com redação padrão da SUPRAM TMAP. MICHELLE (PRESIDENTE)
 97 – Então em votação primeiramente o processo, aqueles que estiverem de acordo com parecer
 98 da SUPRAM permaneçam como estão. Aprovado conforme parecer. Agora vamos colocar em
 99 votação a inclusão da condicionante conforme sugestão do Dr. Promotor, seria a inclusão da
 100 seguinte condicionante: “Protocolar perante a gerência de compensação ambiental do IEF no
 101 prazo máximo de 30 dias, contados do recebimento da licença processo de compensação
 102 ambiental conforme procedimentos estipulados pela portaria IEF nº 55 de vinte e três de abril
 103 de 2012”. Aqueles que estiverem de acordo com inclusão dessa condicionante permaneçam
 104 como estão. THIAGO (FIEMG) – Eu sou desfavorável a inclusão da condicionante por
 105 entender que não existe no processo a quantificação de significativo impacto ambiental.
 106 SIMONE (ABES) – Eu também voto contra a inclusão da condicionante. FLAVIO (SEDE) –
 107 Pelos mesmos motivos apresentados pelos meus colegas também sou contra. ELAINE
 108 (FAEMG) – Eu sou contra porque entendo que não tem enquadramento no caso. MICHELLE
 109 (PRESIDENTE) – Com quatro votos contra mais nove a favor, aprovada a inclusão da
 110 condicionante. Vamos passar para o **item 11 - Plano Estadual de Proteção à**
Biodiversidade. Apresentação: IEF. A apresentação vai ser feita pela chefe regional do
 111 Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, Edylene Marota Guimarães. Por favor Edylene.
 112 MICHELLE (PRESIDENTE) – Senhores conselheiros, aqueles que estão mais aqui na frente
 113 se quiserem arredar um pouco as cadeiras para poderem ver melhor a apresentação fiquem a
 114 vontade. EDYLENE – Bom dia a todos, cumprimento a todos os conselheiros, Michelle, a
 115 todos os presentes. Eu estou na chefia regional do IEF e eu vou passar aqui para vocês uma
 116 apresentação do Plano Estadual de Proteção à Biodiversidade, que é um documento que está
 117 sendo construído pelo IEF em conjunto com as demais secretarias do estado, a sociedade
 118 civil, a participação de todos na construção desse plano. Primeiramente o objetivo do plano é
 119 elaborar um instrumento de gestão pública para biodiversidade, subsidiado pelos princípios da
 120 convenção de diversidade biológica promovendo a participação dos diversos setores do estado
 121 de Minas Gerais. Como eu mencionei anteriormente esse plano vai ser construído com a
 122 participação tanto do setor privado das organizações públicas, organizações governamentais e
 123 não-governamentais, sociedade civil e sociedades tradicionais indígenas. Então é um plano
 124 realmente participativo, ele está inserido no plano estratégico do governo e está em
 125 convergência com Plano Estadual de Recursos Hídricos. Inicialmente esse plano já foi
 126 apresentado ao COPAM, e o produto final vai ser validado pelo COPAM e pelo CRH em uma
 127 oficina que vai ocorrer no ano que vem em Belo Horizonte. Como eu mencionei o plano está
 128 em convergência com a questão de biodiversidade biológica que tem como objetivos
 129 assegurar a conservação, a utilização sustentável e a redução justa e equitativa dos benefícios
 130 derivados da utilização dos recursos genéticos da biodiversidade. E ele se baseia no PAM, que
 131 é um documento que tem diretrizes do plano de ação para implementação da Política Nacional
 132 de Biodiversidade, foi decretado em 2002 pelo decreto 4339. Ele se baseia também nas metas
 133 de AICHI que é um documento que foi publicado em 2011, que trata de diálogo sobre
 134 biodiversidade, construindo a estratégia brasileira para 2020. Esse documento, Metas de
 135 AICHI, foi elaborado a partir da convenção de biodiversidade que ocorreu em Nagoya no
 136 Japão em 2010, e nessa convenção foram tratadas vinte metas para ação de 2011 a 2020,
 137 então esse plano aponta questões e caminhos para que essas metas sejam alcançadas e ele



139 retrata a situação do Brasil. O Plano Estadual de Proteção a Biodiversidade se baseia nesse
140 plano, porém ele vai ser mais voltado para realidade do nosso espaço. Como exemplos de
141 planos que já são desenvolvidos no Brasil, têm o exemplo do plano municipal de estratégias e
142 ações locais que foi desenvolvido pela cidade de São Paulo. Nós temos também os planos
143 municipais de conservação e recuperação da Mata Atlântica, nesses municípios do estado de
144 ocorrência. Agora eu vou falar basicamente da estrutura do plano, ele se divide em três partes:
145 A primeira parte retrata o panorama da biodiversidade em Minas, que é uma publicação, esse
146 documento está sendo elaborado ainda, já tem uma versão disponível no site do IEF, esse
147 panorama foi construído por servidores do SISEMA, por instituições de ensino, por outras
148 secretarias do estado e é um documento que retrata mesmo a situação da biodiversidade em
149 Minas atualmente. Ele é composto por vários capítulos que eu não vou me ater muito em cada
150 capítulo, mas aqui passando rapidamente, um dos capítulos aborda as características de
151 Minas, características do solo, hídrica, climáticas. Outro capítulo aborda o conhecimento da
152 biodiversidade principalmente da flora e da fauna no nosso estado, as espécies ameaçadas de
153 extinção, a conservação da biodiversidade, as principais áreas que nós temos de conservação
154 que são as unidades de conservação, as APP's, reserva legal, bosque modelo. Aborda também
155 a utilização sustentável dos componentes da biodiversidade, as oportunidades e restrições para
156 segurar o uso sustentável, extrativismo, pesca, turismo. Aborda também as ameaças,
157 monitoramento e mitigação de impactos sobre a biodiversidade principalmente na questão de
158 perda de habitat, monitoramento da fauna, cobertura vegetal, incêndios florestais, fiscalização
159 e licenciamento, pesquisa sobre restauração de áreas degradadas e fomento florestal. Tem um
160 capítulo que trata sobre recursos genéticos, conhecimentos tradicionais e repartição de
161 benefícios principalmente envolvendo a bioprospecção e o conhecimento dos povos
162 tradicionais. O outro que é mais abrangente aborda a questão da educação ambiental e o
163 último capítulo que aborda os instrumentos jurídicos e arranjos institucionais para questão da
164 biodiversidade em Minas, tratando da legislação. A próxima etapa do plano são questões
165 transversais, desafios e oportunidades em Minas. De que maneira isso foi identificado? Foi
166 encaminhado um questionário para todas as secretarias do estado, que desenvolvam
167 programas, projetos, ações, voltadas para proteção da biodiversidade e esse questionário que
168 foram levantadas essas questões. As perguntas do questionário. “Quais ações que essa
169 secretaria possui que tem interface com biodiversidade? Quais atividades que beneficia tanto
170 a secretaria quanto a preservação da biodiversidade, e que devem ser executadas no futuro,
171 que seriam os desafios e oportunidades? E a última pergunta, quais atividades e projetos que
172 são implementados ou monitorados pelas secretarias e suas instituições vinculadas que
173 causam impacto na biodiversidade? Então esse questionário já foi encaminhado e vai estar
174 tudo retratado no documento final do plano. A última etapa do plano são as oficinas
175 participativas que tem objetivo de elaborar as diretrizes e programas para conservação da
176 biodiversidade. É ai nessas oficinas que entra a participação de todos conforme mencionei no
177 início. As oficinas são regionalizadas, a previsão é que ocorram nove oficinas, que coincide, a
178 regionalização foi feita com base na divisão de bacias hidrográficas e coincide também com
179 as nove Supram's que nós temos no Estado. Este ano, já ocorreram três oficinas, uma em
180 Divinópolis, a outra em Caetanópolis e a última em Diamantina e o produto dessas oficinas já
181 está disponível no site do IEF, também no site tem um link para o Plano Estadual de
182 Biodiversidade e vocês já podem ter acesso ao produto parcial, ao produto dessas oficinas que
183 já ocorreram. Para esse ano está prevista mais uma oficina que vai acontecer no final agora de
184 novembro em Montes Claros, e para o ano que vem estão previstas as outras seis oficinas,



185 sendo que aqui em Uberlândia, ela vai ocorrer em junho. Falando um pouco da metodologia
186 de cada oficina, elas têm carga horária de 16 horas, a participação de setenta pessoas, este
187 número é limitado e serão abertas as inscrições para todos esses representantes que eu já
188 mencionei anteriormente. Nas oficinas os representantes são divididos em cinco grupos de
189 trabalho, cada grupo vai tratar de um tema específico, os grupos vão escolher um tema de
190 investigação científica e indução de linhas de pesquisa, o outro grupo conservação de
191 biodiversidade, o outro sobre agro biodiversidade, o outro sobre sócio biodiversidade e o
192 último GT trata de questões transversais que englobe educação ambiental, instrumentos
193 jurídicos e impactos e mitigação. Então só resumindo aqui, os principais objetivos do plano
194 são a conservação, uso sustentável e benefícios da biodiversidade, serão levantados os
195 principais problemas, ameaças e dificuldades para se implementar esse plano e isso vai ser
196 através das oficinas que vão identificar, propor como solucionar e apresentar como atingir a
197 solução. Ai vai ser construído uma matriz de diretrizes e programas que é o produto final de
198 cada oficina. Só o modelo da matriz de planejamento que está sendo construída em cada
199 oficina, as principais perguntas que são os principais problemas, o que fazer para superar esse
200 problema, como fazer, quais os autores envolvidos e quais as oportunidades. Como eu já
201 mencionei das três oficinas que ocorreram esse ano, essa matriz já está pronta e está
202 disponível no site para que vocês possam consultar e ter uma ideia de como o plano está
203 sendo construído, e ao final das nove oficinas que vai ser no ano que vem, em setembro vai
204 ocorrer uma oficina final de validação onde o documento vai ser validado pelo COPAM e
205 pelo CRH. É isso que eu tinha para apresentar, aqui a gente tem o e-mail da diretoria de
206 pesquisa e biodiversidade do IEF, que quiser anotar se tiver alguma dúvida os telefones de
207 contato, é isso. APLAUSOS. MICHELLE (PRESIDENTE) – Obrigada. Alguma dúvida?
208 Obrigada Edylene. Antes de encerrar vocês receberam esse papel, é uma audiência pública do
209 Projeto Cerrado Verde, que vai ser realizada no dia 27 de novembro às 18:30 horas, no Parque
210 de Exposições de São Gotardo, que vai ser realizado a pedido do sindicato rural de São
211 Gotardo, inclusive temos um representante da verde fertilizantes inscrito, pode fazer o
212 convite. Bom dia a todos, meu nome é RICARDO FRAGO, sou responsável técnico da
213 empresa SSMA CONSULTORIA, responsável pelos estudos ambientais do Projeto Cerrado
214 Verde. Como já foi mencionado o convite que vocês receberam em mãos, agora no dia vinte e
215 sete de novembro às 18:30 min., ocorrerá a audiência pública do projeto no parque de
216 exposição de São Gotardo. Entretanto, a gente sabe que é um pouco difícil a mobilidade de
217 todos conselheiros principalmente porque a maior parte reside na região de Uberlândia, então
218 nosso propósito é de colocar a disposição, na verdade nós gostaríamos até de fazer uma
219 apresentação aos conselheiros individualmente, ou em pequenos grupos de forma a facilitar
220 uma abordagem prévia sobre um projeto que estará em discussão agora oficialmente, mas a
221 gente entende que será oportuno, até mesmo na reunião passada estive presente e acho que
222 esse assunto foi abordado juntamente com os conselheiros presentes, sobre a necessidade de
223 ter até mesmo conhecimento prévio dos projetos até mesmo com potencial maior em termo de
224 impacto, entretanto como o empreendimento é um empreendimento classe seis, eu acho que
225 estaria bem alinhado com o que vocês já vêm discutindo. Essa apresentação prévia vai
226 facilitar muito quando um processo for apresentado a essa câmara. Nós colocamos a
227 disposição e eu gostaria de depois ter esse contato pessoal com vocês para que a gente possa
228 ai uma vez tendo esse interesse de fazer uma apresentação aqui mesmo, ou na própria
229 entidade que vocês representem, ou no escritório de vocês, a gente vai até vocês e com maior
230 prazer teremos condições de apresentar o projeto. Muito obrigado. MICHELLE



231 (PRESIDENTE) – Obrigada, obrigada pela presença de todos e está encerrada a reunião, bom
232 dia. **Item 12 – Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, a presidente agradeceu a
233 presença de todos e deu por encerrada a sessão e eu, Danielle Teixeira Pinto, lavrei a presente
234 Ata que segue por ele assinada. Uberlândia, 16 de Dezembro de 2012.

235

236

237

238 **MICHELLE ALVES DE ALMEIDA** – (presidente suplente)